

304

**COMPARAÇÃO DE MODELOS DE AJUSTE PARA MÓDULO DE RESILIÊNCIA EM MATERIAIS COM DIFERENTES FUNÇÕES ESTRUTURAIS.** *Autran Freimuller, Rodrigo Malysz, Juliana de Azevedo Bernardes, Washington Peres Nunez (orient.) (UFRGS).*

O módulo de resiliência vem se mostrando como o principal parâmetro de avaliação estrutural de pavimentos. Neste contexto este trabalho tem o objetivo de obter e comparar modelos de ajuste para módulo de resiliência em diversos materiais de pavimentação. Foram estudados três materiais com características para emprego como base, sub-base e subleito (ou reforço do subleito) de pavimentos. O material de base foi uma brita graduada utilizada em pistas experimentais no Campus do vale da UFRGS, o material de sub-base foi um saibro oriundo da região de Camaquã e o material de subleito (ou reforço do subleito) foi um solo residual de arenito Botucatu oriundo do município de São Leopoldo. A partir dos respectivos parâmetros de compactação (umidade ótima e peso específico aparente seco máximo) foram moldados corpos-de-prova para os ensaios de módulo de resiliência segundo a norma DNER ME 131/94. Os resultados dos ensaios serão ajustados em função dos estados de tensões aos quais os corpos-de-prova foram submetidos. Serão utilizados ajustes segundo: a tensão desvio (modelo para materiais coesivos), a tensão confinante (modelo para materiais granulares), o somatório das tensões principais (modelo para materiais mistos) e o modelo composto (tensões confinante e desvio). Neste momento todos os ensaios foram realizados e os resultados obtidos estão sendo ajustados aos modelos citados anteriormente. A expectativa é que cada ajuste seja adequado ao tipo de material ao qual foi proposto e que o modelo composto seja o mais adequado para todos os materiais. (PIBIC).